

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

O USO DA ARTE NA PSICOTERAPIA EM SUJEITOS DIAGNOSTICADOS COM AUTISMO

Patrícia Trautwein (DPI; UEM; Maringá – PR; Brasil); Ana Roberta Pequeto Tanus Amari (DPI; UEM; Maringá – PR; Brasil); Aline Sanches (DPI, UEM, Maringá – PR, Brasil).

contato: ana_amari@hotmail.com
patriciatrautwein@hotmail.com

Palavras-chave: Arte. Arteterapia. Autismo. Psicoterapia

O presente trabalho visa investigar teoricamente o uso da arte na psicoterapia com sujeitos diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista), bem como compreender a história da Arteterapia no Brasil e o uso da arte na psicoterapia. Objetiva também expor alguns aspectos do autismo e investigar se a utilização da arte na psicoterapia favorece seu tratamento. A arte se faz presente na humanidade desde o período pré-histórico, então chamada de “arte rupestre”. Entretanto, foi somente no fim do século XIX que alguns psiquiatras começaram a se interessar pelas produções artísticas de pacientes considerados “insanos” e paralelamente ao avanço de técnicas psicológicas, a arte tem despertado cada vez mais o interesse de psicólogos e outros profissionais, levando ao desenvolvimento de novas técnicas como por exemplo, aquelas contempladas pela Arteterapia. Assim, tem-se o aprimoramento de técnicas relacionadas à arte e a busca pela ampliação de seu uso, de modo com que a arte possa ser aplicada em uma gama variada de transtornos ou doenças, visando melhorar a qualidade de vida dos sujeitos. Alguns estudos indicam o uso da arte como uma possível técnica psicoterapêutica nos casos em que há dificuldade na socialização e comunicação, como é o caso do Transtorno do Espectro Autista. O autismo, por se tratar de um fenômeno recentemente reconhecido, ainda foi pouco explorado em sua etiologia e em sua terapêutica. Esta pesquisa possui natureza bibliográfica, estando baseada em artigos científicos, teses e livros relacionados ao tema que se busca investigar. Inicialmente abordaremos o conceito de arte e como esta foi inserida no campo da psiquiatria e psicologia. Em seguida, será explorado o conceito de Arteterapia e seu surgimento no mundo e no Brasil. Será abordado também as diferentes conceituações que a arteterapia apresenta, incluindo o uso da arte na psicoterapia. Em seguida partiremos para uma conceitualização acerca do Transtorno do Espectro Autista e por fim, será discutida a relevância da utilização da arte na psicoterapia, em especial nos casos de autismo. Pesquisas, assim como esta, são importantes para se aproximar da arte como recurso terapêutico e para que se possa analisar teoricamente tais técnicas, que se mostram como um recurso válido, sobretudo nos casos em que os métodos psicoterapêuticos tradicionais são insuficientes.